

CAPELANIA ASSOCIAÇÕES AUTAD

COMISSÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE CAPELANIA VOLUNTÁRIA

ESPECIALIZAÇÃO CONHECENDO A ATCJUPEB

AUTAD-ASSOCIAÇÃO TEOLOGICA CAPELANIA JUSTIÇA ARBITRAL E JUIZ DE PAZ ECLESIASTICO DO BRASIL

ESPECIALIZAÇÃO - CONHECENDO A CAPELANIA/AUTAD

1 CONHECENDO A CAPELANIA/AUTAD - INSTITUCIONAL

CAPELANIA/AUTAD

A instituição foi fundada com base em valores de transparência, profissionalismo, integridade, lealdade, apoio às ações sociais e unidade cristã.

1.1 OBJETIVOS E VISÃO DA CAPELANIA/AUTAD

A CAPELANIA/AUTAD possui **três objetivos principais**, nos quais baseia todas suas ações e define seu plano de ação e metas de longo, médio e curto prazos. Estes objetivos são:

1. **UNIÃO:** Buscar a unidade da Igreja através da integração de denominações, doutrinas, pastores e líderes cristãos em serviços e ações sociais, objetivando a proclamação do Evangelho do Reino de Cristo, conforme princípios bíblicos;
2. **CAPACITAÇÃO:** qualificar voluntários para que possam estar preparados para atuar de forma efetiva e ordenada, desenvolvendo o ministério de capelania espiritual em suas diversas áreas, baseados nos princípios de amor, fé e compaixão, sempre utilizando a Bíblia como fundamento.
3. **AÇÃO:** Facilitar o trabalho de capelania voluntária frente às instituições públicas e privadas, através de contatos com autoridades para execução de projetos de cunho social. A **Visão** da CAPELANIA/AUTAD é levar a Palavra de Deus a todos, a fim de que todos conheçam

a Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador.

“Deus, o nosso Senhor, deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” I Timóteo 2:

A aplicação prática da Visão e dos Objetivos CAPELANIA/AUTAD se tornam simples ao verificarmos a Figura 1 abaixo. A união das congregações torna-se palpável quando os membros de diversas congregações se unem para a realização de ações sociais por intermédio da CAPELANIA/AUTAD, que é uma instituição interdenominacional. Também a unidade é reforçada quando ocorrem os treinamentos de capacitação de capelania voluntária. Uma vez que temos a equipe de Capelães unida e capacitada, a CAPELANIA/AUTAD promove as atividades de ação



social, dentro das diversas áreas de capelania, permitindo que a Igreja apresente-se unida frente à sociedade, prestando serviços sociais relevantes e com qualidade, e assim, deixando que a Luz e o Amor de Deus brilhem através dos Capelães. As pessoas alcançadas pelo trabalho da capelania são então direcionadas para uma congregação, seguindo critérios de localização, afinidade ou conveniência. Enfim, a unidade novamente é reforçada, quando os Capelães encaminham os necessitados atendidos para a manutenção da Igreja.

Figura 1 – Visão e Objetivos CAPELANIA/AUTAD

Entendemos desta forma, que esta é a missão principal da Igreja neste mundo, sendo total responsabilidade da Igreja a execução destes trabalhos sociais.

Antes de falar de Jesus Cristo, o Capelão precisa SER como Jesus Cristo.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para organizar seus trabalhos, a CAPELANIA/AUTAD promove a criação de pontos de gerenciamento dos capelães, treinamentos, apoio espiritual e reuniões periódicas com o objetivo de

realizar o planejamento das ações sociais em cada localidade. Estas estruturas são denominadas **UNIDADES**, sendo este um dos níveis de organização estrutural da CAPELANIA/AUTAD. Também com o objetivo de apoiar as ações e a organização da estrutura CAPELANIA/AUTAD, cada unidade possui um grupo voluntários que realiza tarefas específicas. Este grupo de voluntários constitui o nível **ADMINISTRATIVO** de organização.

1.2.1 NÍVEIS DE LOCALIZAÇÃO

Em nível de localização, a CAPELANIA/AUTAD está organizada de acordo com a localidade das unidades em 4 níveis, sendo que cada nível superior possui responsabilidade com o desenvolvimento e apoio na gestão dos trabalhos realizados nos níveis abaixo. A Figura 2 abaixo demonstra estes 4 níveis organizacionais de localização das unidades. Global, Nacional, Estadual e Regional.



Figura 2 – Estrutura Organizacional – Níveis de Localidade

1.2.2 NÍVEIS ADMINISTRATIVOS

Para cada unidade CAPELANIA/AUTAD é instituído uma estrutura administrativa para apoio às ações sociais e administração das atividades dos Capelães. Esta estrutura administrativa está dividida em 3 níveis, representando o serviço exercidos nas unidades. A Figura 3 mostra a estrutura organizacional administrativa e seus níveis.



Figura 3 – Estrutura Organizacional – Níveis Administrativos

1.3 PARAMENTAÇÃO

A indumentária de identificação CAPELANIA/AUTAD é composta por todos os símbolos oficiais que identificam a instituição e seus associados, sendo que estes símbolos são a principal maneira para reconhecimento dos capelães frente à sociedade, governo, instituições públicas e privadas, etc. A Figura 4 mostra os cinco principais símbolos da CAPELANIA/AUTAD.



Figura 4 – Símbolos de Identificação

A utilização dos símbolos de identificação da CAPELANIA/AUTAD deve ser exercida com responsabilidade, buscando sempre e unicamente a realização dos objetivos e visão da instituição.

Jamais se deve utilizar a indumentária para benefício individual do Capelão. Devemos sempre ter em mente que a Capelania é um serviço da Igreja para a sociedade, não delegando ao Capelão qualquer posto de superioridade. No Reino de Deus, maior é o que serve. Este deve ser o coração de um Capelão: estar sempre pronto para o serviço, sem esperar reconhecimento algum, sabendo que nosso Pai celeste nos assiste em tudo que fazemos.

1.4 IDENTIFICAÇÃO DE NÍVEL DO CAPELÃO

A identificação do nível do Capelão é composta por 3 parâmetros, identificados no uniforme e que servem para determinar o nível de conhecimento, a unidade de atuação o serviço prestado pelo voluntário. Assim, estas 3 informações compõe o Níveis do Capelão e incentivam o desenvolvimento dos conhecimentos nas áreas de capelania.

- **Graduação** ou Rank – conforme o conhecimento do Capelão;
- **Unidade** ou Unit – de acordo com a alocação do Capelão;
- **Serviço** ou Duty – indica o cargo administrativo ocupado na unidade.

1.4.1 NÍVEIS DE GRADUAÇÃO



Ao ingressar na CAPELANIA/AUTAD, cada Capelão inicia com a graduação de Aspirante, devendo evoluir para os demais níveis mediante a realização de cursos específicos na área de capelania em que atua. A Figura 5 mostra a escala de níveis de graduação.

Figura 5 – Identificação do Capelão - Níveis de Graduação

Tabela 1 – Identificação das Patentes dos Capelães

Tabela de identificação das patentes								
Estrelas	General	Coronel	Ten. Cel.	Major	Capitão	1 Tenente	2 Tenente	Aspirante
Dourada	5	3	2	1		1		
Prateada			1	2	3	1	2	1

1.4.2 CRITÉRIOS PARA GRADUAÇÃO

Ao ingressar na CAPELANIA/AUTAD, após participarem do Curso Básico de Capelania, cada Capelão poderá solicitar o enquadramento adequado de sua graduação inicial, conforme os critérios apresentados na Tabela 2 exposta a seguir.

Tabela 2 – Critérios para graduação inicial

GRADUAÇÃO	CRITÉRIO
Aspirante	1. Curso Básico de Capelania
Primeiro Tenente	1. Mestrado completo comprovado em Teologia;
Capitão	1. Doutorado comprovado em Teologia; ou 2. Doutorado comprovado em Medicina.
Major Tenente Coronel	1. Segue equiparação de cargos e patentes conforme reconhecimento de instituição governamental; e Coronel 2. Sujeito à avaliação da Diretoria da CAPELANIA/AUTAD.

1.4.3 CRITÉRIOS PARA PROMOÇÃO

Após a graduação inicial, as promoções se darão por tempo de serviço, progressão através da educação contínua e horas de serviço voluntário. A Tabela 3 a seguir demonstra os critérios necessários para que cada Capelão possa adquirir conhecimento, alcançar as promoções, avançar em novos desafios e estar apto para auxiliar a CAPELANIA/AUTAD.

Tabela 3 – Critérios para as promoções

DE	PARA	CRITÉRIO
Aspirante	Segundo Tenente	1. 90 dias como Aspirante; e 2. 1 curso de qualificação ou especialização; e 3. 6 horas voluntárias como Aspirante.
Segundo Tenente	Primeiro Tenente	1. 6 meses como Segundo Tenente; e 2. 2 cursos de qualificação ou especialização; e 3. 12 horas voluntárias como Segundo Tenente.
Primeiro Tenente	Capitão	1. 1 ano como Primeiro Tenente; e 2. 4 cursos de qualificação ou especialização; e 3. 24 horas voluntárias como Primeiro Tenente.
Capitão	Major	1. 1 ano como Capitão; e 2. 6 cursos de qualificação ou especialização; e 3. 50 horas voluntárias como Capitão.
Major	Tenente Coronel	1. 2 anos como Major; e 2. 8 cursos de qualificação ou especialização; e 3. 100 horas voluntárias como Major.

Tenente
Coronel

Coronel

1. 2 anos como Tenente Coronel; e
2. 5 anos de carreira na CAPELANIA/AUTAD; e
3. 12 cursos de qualificação ou especialização; e
4. 150 horas voluntárias como Tenente Coronel.

- Situações omissas na Tabela 3 acima serão analisadas e julgadas pela Diretoria da CAPELANIA/AUTAD.
- O critério dos cursos de qualificação e especialização serão regidos pelo Regimento Interno.

O cargo mais alto permitido aos capelães é de Coronel, sendo que é importante destacar que a CAPELANIA/AUTAD possui a patente de **GENERAL** que pertence ao **Senhor Jesus Cristo**. Desta forma, fica evidenciado que Ele é o comandante da instituição e que todos os demais devem ser submissos aos seus ensinamentos contidos na Bíblia.

1.4.3 NÍVEIS DE LOCALIZAÇÃO



Para contemplar os cargos administrativos da estrutura organizacional, os capelães podem ser alocados em funções específicas dentro dos 4 níveis de localização da CAPELANIA/AUTAD. Ao aceitar algum cargo, o Capelão será identificado por barras amarelas nas mangas do uniforme de gala, conforme Figura 6 abaixo.

Figura 6 – Identificação do Capelão - Níveis de localização

1.4.4 NÍVEIS DE SERVIÇO

Este nível de identificação define o serviço administrativo prestado voluntariamente pelo Capelão conforme Figura 9 (Exemplo; Presidente, Secretário, Tesoureiro, etc.)

1.5 UNIFORMES

Os uniformes da instituição devem ser utilizados de acordo com cada situação, dentro do contexto de apresentação da CAPELANIA/AUTAD frente ao governo ou órgãos públicos, empresas, congregações cristãs, única e exclusivamente em ações de serviço voluntário à instituição de capelania. O Capelão jamais deve utilizar o uniforme para obter vantagem própria qualquer, lembrando sempre que **não se trata de uma paramentação militar**, apesar da aparência. Capelães que utilizem do uniforme para benefício próprio estão plausíveis de processo interno, podendo ser, até mesmo, expulsos da instituição e ter sua credencial retida.

A seguir, veremos a descrição de cada item de uniforme, descrevendo sua utilização e características.

1.5.1 UNIFORME DE GALA

A utilização do uniforme de gala destina-se à apresentação da CAPELANIA/AUTAD para órgãos públicos e empresas. Também pode ser utilizado em eventos oficiais da instituição. De preferência, não deve ser utilizado nas congregações para apresentação. Neste caso, o uso do brasão, em formato de um PIN de lapela, é suficiente para identificação sem que haja destaque à pessoa do Capelão. Este uniforme **jamais deve ser utilizado em visitas a presídios**, dada a aparência com a paramentação policial.

O uniforme de gala é composto por uma túnica estilo militar, de cor preta, com quatro bolsos e quatro botões dourados. No lado esquerdo, o distintivo é fixado no peito, acima do bolso. Acima do distintivo podem ser fixadas as honrarias. No braço esquerdo são fixadas a etiqueta “CAPELÃO” e a bandeira do país da unidade do Capelão.

Ao lado direito, no peito, é fixada a identificação do nome do Capelão e a etiqueta de serviço, caso exerça alguma função administrativa na unidade. O braço direito possui o escudo da instituição. As mangas possuem listras douradas que identificam o nível de localização da unidade que o Capelão participa. Nos ombros, as divisas, de acordo com o nível do Capelão

A Figura 7 demonstra a túnica do uniforme de gala.

Túnica militar preta

- 4 botões dourados / 4 bolsos
- **Lado esquerdo**
 - Brasão numerado



Honrarias

- Braço: etiqueta e bandeira
- **Lado direito**
 - Identificação da Unidade
 - Nome do capelão
 - Braço: Escudo
- **Divisas nos ombros**
- **Camisa branca**
 - Cruz de Capelão na gola
 - Gravata preta
- **Calça preta**

Figura 7 – Uniforme de Gala

Mulheres podem usar saia preta na altura do joelho

O uniforme de gala deve ser usado com camisa branca, gravata preta, calça preta e sapatos pretos. Mulheres podem optar pelo uso de saia preta com comprimento até o joelho. A cruz dourada na gola da camisa é opcional.

1.5.2 UNIFORME DE SOCIAL

O uniforme social da CAPELANIA/AUTAD pode ser utilizado em eventos públicos e ações social. Normalmente é usado em países mais quentes ou durante o verão. Pode ser muito bem empregado durante a apresentação da CAPELANIA/AUTAD nas congregações. **Não deve ser utilizado em ações da Capelania Prisional**, devido à aparência com policiais.

Caracteriza-se pelo uso da camisa branca de estilo militar, com manga comprida ou manga curta contendo 2 bolsos e abotoadura branca. Assim como a túnica, deve ter o distintivo ou brasão no peito esquerdo. Acima do distintivo ou brasão, pode apresentar as medalhas de mérito ou reconhecimento por serviços prestados. No braço esquerdo, deve ter a etiqueta de CAPELÃO e a bandeira do país da unidade nacional do Capelão. No peito direito, a camisa deve ter o nome do Capelão. Acima do nome, pode apresentar a identificação da unidade. No braço direito, o escudo CAPELANIA/AUTAD. As divisas de identificação são colocadas nos ombros de acordo com a patente do capelão. A cruz dourada na gola da camisa é de uso opcional.

A camisa com manga comprida **sempre deverá ser acompanhada do uso da gravata preta**. A versão da camisa com manga curta **poderá** ser usada sem a gravata, sendo que os demais adereços do uniforme devem **ser obrigatoriamente respeitados**.



A Figura 8 mostra este uniforme de forma detalhada.

- **Camisa militar branca**
- **Lado esquerdo**
 - Brasão numerado
 - Honrarias
 - Braço: etiqueta e bandeira
- **Lado direito**
 - Identificação da Unidade
 - Nome do capelão
 - Braço: escudo
- **Divisas nos ombros**
- **Cruz de capelão na gola**

Figura 8 – Uniforme Social

1.5.3 UNIFORME DE SERVIÇO

O uniforme de serviço pode ser utilizado em qualquer evento, ação social, divulgação, reunião de capelães, emergências ou mesmo fora de ações da CAPELANIA/AUTAD, durante passeios ou lazer. A camisa polo, figura 9, possui ombros e mangas azuis, corpo branco e detalhes e amarelo e é oferecida em cinco tamanhos (XGG, GG, G, M e P).



Camiseta polo

- Bordas amarelas

- CAPELANIA nas costas
- Lado esquerdo:
Brasão no peito
Bandeira no braço
- Lado direito
Escudo no braço

Figura 9 – Uniforme de Serviço

1.6 RECONHECIMENTOS

Como parte de seus objetivos, a CAPELANIA/AUTAD está sempre a busca de novos desafios e capacitação de seu quadro de voluntários. Neste sentido, busca qualificar-se frente a órgãos públicos e privados para reconhecimento de suas ações na sociedade.

A CAPELANIA/AUTAD é uma instituição reconhecida pelo para cadastramento e qualificação de serviço voluntário, podendo indicar seus associados efetivos nos Estados , para serem homenageados pelo presidente geral. Através de qualquer ação social voluntária promovida pela CAPELANIA/AUTAD, o capelão terá seu envolvimento monitorado. À medida que acumular horas em serviços voluntários, estará elegível a indicação pela instituição credenciada. à CAPELANIA/AUTAD.

A CAPELANIA/AUTAD ainda oferece outros reconhecimentos tais como placas, medalha e certificados para pessoas públicas e também ao seu quadro de capelães voluntários que se destacam por suas atividades e ajuda humanitária.

INTERDENOMINACIONAL CAPELANIAS ASSOCIAÇÃO AUTAD

CAPELANIA/AUTAD INTERNACIONAL

1.7 COMPROMISSO DO CAPELÃO

Solenemente, na presença de Deus e destas testemunhas, comprometo-me a:

- **Dedicar** minha vida voluntária a serviço da humanidade;
- **Respeitar** a dignidade e os direitos da pessoa humana;
- **Exercer** a capelania com excelência e fidelidade;
- **Respeitar** o ser humano desde a concepção até depois da morte;
- **Guardar** os segredos que me forem confidenciais;
- **Não praticar** atos que coloquem em risco a integridade física, psíquica ou espiritual de qualquer pessoa;
- **Atuar** em unidade com a ICA - CAPELANIA/AUTAD e com a equipe de capelães para a melhoria da qualidade da vida humana, em projetos sociais, eventos assistenciais ou respostas a emergências;

- **Promover** e defender a unidade Cristã, independente da congregação ou denominação a qual estiver vinculado;
- **Defender** a fé Cristã como meio de transformação do ser humano, através da verdade, da esperança e do amor;
- **Respeitar** as autoridades instituídas em qualquer âmbito;
- **Amar a meu próximo** como a mim mesmo;
- **Amar a Deus** acima de todas as coisas.

Assim me comprometo!

O propósito da CAPELANIA/AUTAD interdenominacional E internacional em seus treinamentos é cumprir um dos objetivos principais da instituição: **capacitar voluntários** para planejamento e execução de projetos e eventos elaborados em parcerias entre a Igreja Cristã e instituições públicas e privadas, a fim de que as ações sociais elaboradas pelos Capelães Voluntários sejam realizadas com excelência e atendam efetivamente seus propósitos, com bom testemunho cristão na sociedade.

Nossos versículos básicos nesta visão são:

“O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento.”

Oséias 4:6

Necessitamos buscar o conhecimento do alto!

“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor.”

Oséias 6:3

Necessitamos continuamente busca o conhecimento de Deus!

“O cavalo prepara-se para a batalha, mas a vitória vem do Senhor.”

Provérbios 21:31

Por mais que nos preparamos precisamos entender que dependemos de Deus em tudo o que fazemos!

DIFERENÇA ENTRE PASTOR E CAPELÃO

O trabalho de capelania está diretamente ligado a missões e evangelismo, em um ambiente fora do templo onde se realizam os cultos e comunhão daquelas pessoas que já tiveram suas vidas religadas a Deus por meio do espírito. A manutenção e continuidade do trabalho de restauração da estrutura humana são realizadas pela Igreja, através do líder daquelas pessoas, na pessoa do pastor, sendo este um instrumento essencial para a constante condução das vidas reestruturadas a Deus.

Desta forma, a diferença entre o trabalho missionário ou evangelístico de capelania e o trabalho pastoral está mais ligada à natureza das funções do que propriamente da pessoa. Ou seja, o pastoreio ou capelania são funções que podem ser exercidas pela mesma pessoa.

Assim, um pastor pode exercer a função de capelão e vice-versa. Entretanto, é indicado que a atuação em cada função não seja confundida. Por exemplo, ao atuar como capelão, em uma visita a um presídio ou hospital, o pastor apresenta-se como capelão frente a instituição pública. As diferenças entre cada função podem ser observadas na Tabela 4 abaixo.

Tabela 4 – Diferenças entre Pastor e Capelão

Pastor	Capelão
Cuidam de um rebanho, de um grupo que se reúne em um local, composto por pessoas de diversos níveis sociais, portadores de uma experiência comum (conversão) e que se congregam para adorar a Deus e aprender sobre o ensino espiritual.	Cuida de indivíduos. Ministra com pessoas dentro em ou fora do templo em circunstâncias que necessitam preparo e cuidado especial.
Tem o objetivo é fazer crescer o rebanho neste contexto, seguindo princípios doutrinários.	Não realiza ensinamentos sistemáticos doutrinários. Não efetua palestras de cunho formativo.
Administram a Igreja; alimentando o rebanho com pregações da Palavra de Deus; defendem o rebanho de ensinamentos errados; trata as feridas da alma e encoraja as pessoas.	Ministra a Palavra de Deus em situações de tratamento individual.
Preocupa-se em animar as pessoas a buscar continuamente direção divina para suas vidas.	Preocupa-se em salvar os perdidos e resgatá-los para o convívio com a Igreja.
Atende dificuldades e problemas relacionados ao dia de suas congregações e membros. faz visitas em lares e aconselhamento pastoral.	Atende dificuldades relacionadas ao contexto social dos necessitados. Frequentemente é solicitado a atender casos de extrema necessidade.
Em muitos casos conta com o apoio financeiro dos membros da congregação que pastoreia.	Normalmente destina trabalho voluntário para a realização das ações sociais.

CAPELANIA VOLUNTÁRIA

O termo Capelania Voluntária é composto por duas palavras com significado distinto e complementar. Iniciamos então pela definição de voluntariado e na sequência entenderemos o complemento do termo, voltado ao trabalho social realizado pela Igreja, que constitui a capelania.

VOLUNTARIADO

Voluntário é uma pessoa que, motivada por valores de solidariedade e participação, doa seu tempo, esforço e talento, de maneira espontânea e sem receber qualquer valor, por uma causa social e comunitária. A Organização das Nações Unidas (ONU) define o termo voluntário conforme exposto abaixo:

*“Voluntário é aquele que, devido a seus interesses pessoais e seu espírito cívico, dedica parte de seu tempo sem receber qualquer valor. Qualquer pessoa pode ser voluntário, independente de sexo, nível social e idade, sendo fundamental ter **boa vontade, responsabilidade e compromisso.**”*

CAPELANIA

A capelania é um ministério espiritual que tem o objetivo de amparar aqueles que, por razões adversas, foram privados do convívio de suas famílias e estão fora da normalidade da convivência social. O trabalho de capelania voluntária representa a atuação com amparo legal da Igreja na sociedade e no estado.

A Palavra de Deus nos ordena que devemos pregar em tempo e fora de tempo, a todas as nações. O Senhor está preparando pessoas, através da Capelania voluntária, para que possam **ser úteis** neste propósito.

Além disso, ajudar ao necessitado sempre é gratificante. Estudos apontam que voluntários vivem mais tempo e de forma mais saudável!

LOCAIS DE ATUAÇÃO DO CAPELÃO

Independentemente de onde se encontrar, o Capelão Voluntário deve estar pronto e disponível para ajudar aos necessitados em qualquer circunstância, nos mais diversos ambientes possíveis, tais como hospitais, prisões, escolas, universidades, asilos, orfanatos, quartéis militares, funerais, acidentes, catástrofes, inundações, áreas de risco, atendimento a famílias, etc.

QUEM NECESSITA DA CAPELANIA

Aquelas pessoas que estão enfermas em hospitais, retidas no cárcere, orfanatos, asilos, desabrigados nas ruas, em situações de emergência ou sofrendo algum tipo de trauma. Militares das forças armadas, policiais, médicos e enfermeiros de guarda, profissionais e voluntários em ações de emergência, e outros que estão cumprindo obrigações de seus serviços e se encontram fora da convivência familiar, podem estar submetidos a pressões psicológicas e estresse.

COMO SER UM BOM CAPELÃO VOLUNTÁRIO

Existem vários requisitos que devem ser considerados para que um capelão voluntário possa obter sucesso em suas ações. Algumas destas características dizem respeito ao ensino recebido na congregação que está vinculado e variam de acordo com a doutrina ensinada em cada denominação. Entretanto, é imprescindível que exista cobertura espiritual promovida pela autoridade pastoral, independente das questões doutrinárias, pois todos nós recebemos a vida de Deus também através do Corpo Vivo, a Igreja, onde estamos ligados, nas juntas e ligamentos.

Serão descritas três condições básicas, aplicadas ao trabalho do capelão independente de onde esteja ligado.

- **Ser humilde:** A possibilidade de o capelão poder ajudar a outros não dá direito a agir de modo a julgar o comportamento alheio. Além disso, o capelão deve estar pronto a receber críticas a qualquer momento.
- **Seguir as regras:** por mais gratificante e honrada que seja este trabalho, não desanime se algumas instituições não reconhecem. O capelão deve submeter-se às regras institucionais. Se a porta não se abrir, não insista.
- **Pronto a aprender:** As instituições públicas e privadas desenvolvem técnicas de gestão muito interessantes. Além de apoiar esses trabalhos, o capelão pode aprender novas atividades, sempre agindo com humildade.

ÁREAS DE CAPELANIAS

São diversas as áreas de atuação onde há necessidade de apoio do Capelão para ações sociais. Cada área com uma característica diferenciada, com técnicas de atuação específicas e com diferentes níveis de contato pessoal. Entretanto, todas as áreas se interligam de certa forma, sendo necessária, muitas vezes, a atuação de capelães áreas distintas para execução de um projeto social mais amplo.

A Figura 12 abaixo indica esta interligação.



Figura 12 - Áreas de Capelania Voluntária